

## Extensão (EXT - 1864)

### Responsável

Milene Pinto Costa

### Unidades Envolvidas

FaMed - Faculdade de Medicina, HU - Hospital Universitário

### Título

ATENDIMENTO AMBULATORIAL INTEGRAL ÀS CRIANÇAS EM RISCO PARA ALTERAÇÕES DO DESENVOLVIMENTO

### Resumo

Algumas crianças apresentam atraso no desenvolvimento desde os primeiros meses de vida e assim persistem, apresentando o que se chama, após os cinco anos de idade, de deficiência intelectual. O baixo peso ao nascer é um fator associado a atrasos no desenvolvimento, e, isoladamente, o mais importante na determinação da sobrevivência infantil. As doenças genéticas e as malformações congênitas, por sua vez, acometem 3-5% dos recém-nascidos e correspondem a 5 mortes em cada 100 crianças, sendo muitas com alta recorrência familiar e causa de atraso no desenvolvimento, incapacidade física e mental. Também são consideradas de risco crianças que estiveram hospitalizadas em UTI no período neonatal. O seguimento de recém-nascidos de risco é uma especialidade estabelecida nos países desenvolvidos e, no Brasil, essa assistência teve início na década de 80, com a finalidade de melhorar a sobrevivência dos bebês, sem aumentar o número de sequelas. Posteriormente outros objetivos foram incorporados, como a detecção e a intervenção precoces das alterações do desenvolvimento e o suporte familiar por grupo especializado nesse tipo de atendimento, além do desenvolvimento de pesquisas com grupos específicos de recém-nascidos. Este projeto visa ao acompanhamento clínico de crianças com risco aumentado de morbimortalidade e com atraso no desenvolvimento, desde o nascimento até a idade escolar, que vivem em cidades distantes de recursos secundários e terciários especializados e que deles necessitam.